



**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CH/001/2021/SGM-SEDP**  
**APRESENTAÇÃO DE ESTUDOS DE MODELAGENS TÉCNICO-OPERACIONAL E DE ENGENHARIA E DE SUBSÍDIOS**  
**PARA MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, GESTÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE**  
**CENTRAIS PARA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA, BEM COMO PARA A IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM**  
**EDIFÍCIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.**

Documento	Dispositivo, capítulo, cláusula ou item	Sugestão / Opinião / Crítica / Esclarecimento	Resposta
Termo de Referência	4.1.5.	<p>1. O primeiro ponto, e o mais importante, se refere ao item 4.1.5. Aponta-se a necessidade de que o diagnóstico para Eficiência Energética tem que se dar por diagnóstico presencial em todas as unidades da PMSP selecionadas para a instalação de Centrais Geradoras. Gostaria de confirmar essa informação ( e expectativa da PMSP), uma vez que são estudos distintos (Eficiência e Geração Distribuída) e que não há uma prévia seleção de quais seriam as unidades a receber Centrais Geradoras (ou quais não receberiam), elevando assim o risco de não aproveitamento de estudos feitos de forma Remota. Destaco que, atualmente, a realização de Diagnósticos Energéticos Remotos já é uma realidade, uma vez que garantem a qualidade dos resultados em menor tempo e custo. Exemplificando esse ponto, a Mitsidi realizou mais de 200 Diagnósticos Energéticos Remotos nos últimos 18 meses utilizando de metodologia e ferramentas próprias (especialmente através da plataforma Energy Brain, que já vem sendo desenvolvida há dois para Diagnósticos Energéticos Remotos). Acredito que esse ponto seja de extrema relevância, especialmente em função da escala do projeto.</p> <p>1.1. Nesse contexto, sabe-se que os Diagnósticos Energéticos para Eficiência, a serem realizados remotamente, dependeriam do acesso e disponibilidade dos gestores prediais (diretores das escolas) para levantar informações das instalações. Haveria essa disponibilização dos contatos (e-mail e telefone), assim como um apoio da prefeitura para mobilizar esses diretores?</p>	<p>Considerando a natureza distinta dos subprodutos 1 e 2, cumpre ressaltar que para o subproduto de eficiência energética o estudo deve ser realizado na totalidade de unidades selecionadas, conforme o subitem 4.1.4., podendo ser remoto ou presencial, ou uma combinação de ambos os métodos. Para as unidades estudadas remotamente, deve-se observar o subitem 4.1.6.1.</p> <p>No que se refere ao subitem 4.1.5., para os interessados que realizarem o estudo de ambos os subprodutos de geração distribuída e eficiência energética, é demandado estudo presencial dos edifícios contemplados com centrais geradoras, de forma que recomende-se o estudo também presencial para eficiência energética nas mesmas.</p> <p>Quanto ao levantamento das informações acerca das instalações, após a autorização dos credenciados será possível a solicitação de informações adicionais, portanto sugere-se que tais informações sejam solicitadas após publicação dos autorizados.</p>
Termo de Referência		<p>2. O item 4.1.10, alínea b, estabelece a determinação de uma estimativa de demanda (Watts) antes das Eficiência Energética. Para tanto, caberia uma estimativa por base no perfil de cargas ou demandaria implementar rotinas de Medição e Verificação (Ex ante), o que implicaria em uma grande elevação da complexidade e custo dos estudos.</p>	<p>O objetivo do descrito na alínea "b" do subitem 4.1.10 é obter um consumo elétrico médio das unidades consumidoras antes da implementação das ações de eficiência energética para comparar com o consumo após as ações, e compreender o ganho econômico e energético obtido.</p> <p>Para tanto, o interessado poderá valer-se de visitas presenciais e levantamento dos equipamentos consumidores de energia nas unidades, bem como do consumo elétrico medido e apresentado no Anexo V, mais eventuais premissas e cálculos cuja metodologia deverá ser justificada no âmbito dos estudos.</p>
Termo de Referência		<p>3. O item 4.1.10.1, alínea c, especifica a necessidade de se contemplar desenhos técnicos indicando a localização e quantitativos referentes às intervenções e troca de equipamentos, bem como respectivos memoriais descritivos. Entende-se que esse nível de profundidade vai além do Diagnóstico Energético para Eficiência e se aproxima de um Projeto Básico, o que eleva a complexidade e custo dos estudos. Gostaríamos de entender melhor a expectativa sobre esse ponto, assim como esclarecer se ele é obrigatório para o aproveitamento do estudo ou se é uma condicionante para o seu aproveitamento de forma integral.</p>	<p>Caso as ações de eficiência energética impliquem em intervenções estruturais nos edifícios, propõe-se a apresentação de desenhos técnicos e memoriais descritivos nos termos descritos no referido item.</p>
Edital		<p>1. Sabe-se que a remuneração para a modelagem de engenharia para estudos para Eficiência tem o valor teto de R\$2.009.820,00 para o universo de 775 unidades, de forma que têm-se a remuneração equivalente a R\$2.593,32 por unidade. Assim, a título de exemplo, se entregarmos diagnósticos para 300 unidades (150 com diagnóstico presencial e outras 150 remotamente) e se forem aproveitadas integralmente, receberíamos um montante de até R\$777.996,00.</p> <p>1.1. Confirmando o exemplo acima, a remuneração por cada unidade (mediante o aproveitamento integral) independeria do porte da unidade e do fato de se ter uma avaliação por Diagnóstico Presencial ou Remoto?</p>	<p>O ressarcimento será calculado com base na quantidade de unidades contempladas no estudo e aproveitadas no edital do futuro projeto, de acordo com os critérios e premissas elencados no Termo de Referência.</p> <p>Cumpre ressaltar que para o subproduto de eficiência energética o estudo deve ser realizado na totalidade de unidades selecionadas, conforme o subitem 4.1.4., podendo ser remoto ou presencial, ou uma combinação de ambos os métodos. Para as unidades estudadas remotamente, deve-se observar o subitem 4.1.6.1.</p>